

A PERSISTÊNCIA EM SÃO SEBASTIÃO DE ITAPORÓI

Um dos mais modernos santos do litoral é festejado, anualmente, na comunidade da Armação de Itapocorói, ele martirizado no ano 288 da era cristã, condenado por traição ao Imperador, estando comandante da Guarda Pretoriana de Roma. Converteu-se ao cristianismo e, acusado de ingratição, teria respondido: *'fui rezar por meu Imperador'*! Amarrado a um tronco de carvalho, símbolo da resistência e da perseverança dos primeiros cristãos, foi alvejado pela guarda com três flechas: a da fome, a da peste e a da guerra, representando hoje as fragilidades humanas de nossos dias. Em semelhantes condições, é o santo das causas de famintos, de doentes de epidemia e da truculência das guerrilhas.

O padroeiro da Armação é lembrado pelos devotos açorianos de Penha na santa missa em honra de São Sebastião, cumprindo a memória de seus antepassados na Praia de Vitória, Ilha Terceira dos Açores, cuja recordação lembra a epidemia do século XVI, que teria matado 7 mil pessoas e outras 30 mil adoecidas. Em Penha, na mais antiga igreja da diocese de Blumenau, a tradição católica volta-se ao padroeiro contra a fome das famílias de pescadores, quando os mares ficam agitados e falta o cardume para a ceia; o flagelo da peste, tal como a COVID, em especial as piores doenças da senzala de escravos africanos; e contra a guerra, então representada na caçada aos negros fugitivos da feitoria por milicianos armados com matilha de cães! Pelas mãos de São Sebastião, Deus nos livre dessas causas!

A celebração a São Sebastião é tempo de súplica dos devotos, daqueles que anunciaram a festa na semana passada - 14 de janeiro, no ritual de 'Puxada de mastro e hasteamento da bandeira'; e agora, domingo dia 21, eles agradecem as graças, demonstrando a piedade nos corações na oferta de pães de 'massa sovada', que tem a benção do sacerdote e, em seguida, são leiloadas aos presentes, uma partilha de devotos açorianos em confraternização. A alegria se manifestou em todo o ritual com sucessivos brindes de licor de 'consertada'. É proibido levar a bebida para casa. Todo rito é carregado de misticismo e de fervorosas orações que pode ser contemplado nas imagens dessa mensagem. O grito de 'Viva São Sebastião de Itapocorói!' vem dos promesseiros Marcelo e Cynthia Vieira Xavier e seu filho!









CAPELA SÃO JOÃO BATISTA - PENHA/SC



Projeto de
Restauração



Comissão Paroquial de Restauo